ES server
Manual do utilizador

ES server, versão de software 7.9

Manual do utilizador, primeira edição 2022.11.04, revisto a 2024.02.10

Internacional/Português, Portugal (Portuguese, Portugal)

Índice

1 Introdução 4
1.1 Uso previsto 4
1.2 Indicações de utilização 4
1.3 Utilizadores previstos 4
1.4 Benefícios clínicos 4
1.5 Convenções utilizadas neste manual 5
1.6 Soluções alternativas propostas 5
1.7 Restrições e avisos importantes 5
1.8 Recomendações gerais de cibersegurança 7
2 Requisitos de hardware 7
3 Dispositivos conectados ao ES server 7
3.1 Tipos de dispositivos conectados 8
3.2 Ligação a servidor remoto 8
3.3 Número de dispositivos conectados e tempo de resposta do servidor 10
3.3.1 Configuração 1 – básica 10
3.3.2 Configuração 2 – alta capacidade 11
4 Infraestrutura do servidor 11
4.1 Software ES server 11
4.2 Instrumento de acompanhamento de cliente 12
4.3 Serviço de backup 13
4.4 Interface Web 13
4.5 Interface para computadores com o software EmbryoViewer 13
4.6 Interface para incubadoras 14
4.7 Interface para sistemas externos (por exemplo, integração EMR) 14
4.8 Panorâmica gráfica da infraestrutura do servidor 15
5 Licenças 16
6 Configurar o software EmbryoViewer para comunicar com um servidor diferente 16
7 Falha de conexão entre o ES server e o EmbryoViewer 18
7.1 O servidor não foi iniciado 18
7.2 A conexão ao ES server perdida enquanto os dados estão a ser editados 19
8 Símbolos e rótulos 21
9 Eliminação de resíduos 21
10 Informações de contacto 22

CohortView, CulturePro, EmbryoScope, EmbryoSlide, EmbryoViewer, Guided Annotation, iDAScore e KIDScore são marcas comerciais e registadas pertencentes ao Grupo Vitrolife.

©2024 Vitrolife A/S. Todos os direitos reservados.

1 Introdução

Este manual descreve os conceitos básicos do ES server. Para benificiar do manual, necessita de um conhecimento básico de como o sistema CulturePro e/ou o sistema Time-Lapse EmbryoScope (versão D, +, Flex ou 8) funcionam, e conhecimentos avançados sobre TI em geral, e configurações de rede em particular.

O ES server permite aos utilizadores atualizar e visualizar dados comuns dentro das clínicas. Isto é obtido configurando uma rede de servidor-cliente. O servidor age como unidade central que armazena dados e controle o fluxo de dados a partir de dispositivos conectados. O servidor pode ser conectado a inúmeras incubadoras CulturePro, incubadoras Time-Lapse EmbryoScope (versão D, +, Flex ou 8), computadores com o software EmbryoViewer instalado e soluções móveis. Para mais informações sobre que dispositivos podem ser conectados, consultar a secção 3.

O ES server é um dispositivo médico classe I que está conforme os requisitos do Regulamento (UE) 2017/745 relativo aos dispositivos médicos.

1.1 Uso previsto

O ES server é um pacote de software que destinado a ser utilizado juntamente com uma incubadora como parte de tratamento de fertilização.

1.2 Indicações de utilização

O software ES server serve para armazenar, arquivar e transferir dados. Além disso, este software inclui funções para gestão de modelos e realização de cálculos baseados em dados de imagem e parâmetros de desenvolvimento embrionário.

1.3 Utilizadores previstos

Os principais utilizados previstos do ES server são administradores do sistema e clínicas de IVF.

1.4 Benefícios clínicos

Como um acessório de um dispositivo médico, o software ES server proporciona benefícios clínicos indiretos permitindo a utilização do software e da(s) incubadora(s) ligadas ao sistema apoiando, assim:

- Melhoria na taxa de gravidez/implantação
- Redução da taxa de aborto.

1.5 Convenções utilizadas neste manual

RESTRIÇÕES DE UTILIZAÇÃO: Funções ou ações restritas a determinadas pessoas ou fins identificados ou restrições regulamentares que DEVEM ser observadas ao utilizar o servidor ES server.

AVISOS: Condições ou ações que - se as instruções forem ignoradas - podem potencialmente resultar em dados errados ou perda não recuperável de dados.

ATENÇÃO: Informação importante necessária antes ou durante a utilização do servidor ES server.

NOTAS: Explicações ou informações adicionais fornecidas para efeitos de esclarecimento.

1.6 Soluções alternativas propostas

Para detalhes sobre quaisquer anomalias e limitações conhecidas no software, e ainda alternativas propostas, consulte o folheto imformativo separado fornecida pela Vitrolife quanto a esta questão.

1.7 Restrições e avisos importantes

As restrições e avisos seguintes irão garantir a utilização correta do ES server por parte de pessoal clínico qualificado. Os utilizadores deverão ser qualificados para operar o servidor e qualificados para realizar os procedimentos associados à utilização do servidor de acordo com os padrões de qualificação locais.

Todos os administradores do servidor deverão concordar ler e entender este manual do utilizador, ter em conta as restrições relativamente à utilização e ler os avisos seguintes.

Os utilizadores verão contactar imediatamente a Vitrolife para reportar qualquer incidente e/ou lesão a um paciente, operador ou colaborador de manutenção que ocorreu em resultado, direto ou indireto, da operação do software ES server e hardware associado. Qualquer incidente grave que tenha ocorrido relacionado com o servidor deverá ser reportado às autoridades competentes do Estado-membro no qual o utilizador está estabelecido.

RESTRIÇÕES DE UTILIZAÇÃO
• O acesso ao servidor deve ser controlado para que apenas pessoal treinado e qualificado tenha acesso autorizado. Pessoal não treinado poderá alterar, inadvertidamente, a configuração, ou o ficheiro de licença, portanto, é essencial que o servidor seja instalado num local seguro não acessível a pacientes ou ao público.

AVISO
• É da responsabilidade da clínica criar backups de imagens e dados de paciente num disco rígido externo seguro.

AVISO

- Os dados transmitidos entre o servidor e os dispositivos conectados deverão estar sempre protegidos de acesso não autorizado. A legislação local e as políticas de segurança poderão exigir que a clínica proteja dados transmitidos de formas específicas como, por exemplo, através de encriptação forte. A clínica é a única responsável pela proteção dos dados transmitidos contra o acesso não autorizado e por assegurar a conformidade com a legislação local e as políticas de segurança aquando da transmissão de dados.

AVISO

- O servidor só deve ser instalado por uma pessoa certificada pela Vitrolife. Não deve ser reinstalado pelo departamento de TI da clínica, nem por quaisquer outros utilizadores, exceto se especificamente instruído para o fazer por parte da Vitrolife e depois apenas sob supervisão e orientação estritas de uma pessoa certificada pela Vitrolife.
- O computador no qual o servidor é instalado dever-se-á manter no local onde foi configurado por uma pessoa certificada pela Vitrolife e só poderá ser movido por essa mesma pessoa certificada ou após expressa autorização por escrito.

AVISO

- O servidor será configurado durante a instalação por uma pessoa certificada pela Vitrolife.
- A realização de alterações à configuração do servidor poderá fazer com que o servidor não funcione corretamente, e o servidor poder-se-á tornar vulnerável ainvasões externas.

AVISO

- Quando o servidor tiver sido instalado, NÃO altere, nem o número doinstrumento, nem o nome do computador de qualquer dispositivo conectado ao servidor. Ao fazê-lo poderá criar uma perda de dados irrecuperável.

1.8 Recomendações gerais de cibersegurança

Aconselha-se e espera-se que os utilizadores realizem as seguintes medidas para reduzir o risco de cibersegurança de modo a assegurar que o dispositivo irá funcionar conforme indicado no ambiente de utilizador previsto:

- Certifique-se de que o pessoal tem formação adequada quanto a conhecimentos sobre cibersegurança
- Evite o acesso físico ao equipamento por parte de utilizadores não autorizados
- Utilize palavras-passe fortes (pelo menos oito caracteres incluindo letras maiúsculas e minúsculas, números e pelo menos um caractere especial).

Os utilizadores devem informar a Vitrolife A/S sem qualquer demora após terem tido conhecimento de um incidente de vulnerabilidade de cibersegurança ou quaisquer eventos de segurança suspeitos.

Para detalhes sobre como reduzir o risco de cibersegurança, consulte o guia separado sobre este assunto fornecido pela Vitrolife.

2 Requisitos de hardware

O ES server deverá ser instalado num computador com os requisitos mínimos indicados abaixo dependendo da configuração do servidor. Consulte a secção 3.3 para obter uma especificação das várias configurações.

- Computador com o Microsoft Windows instalado
- Processador quad-core de 3 GHz
- 8 GB RAM
- Ligações LAN de 2 Gb
- Disco rígido de 240 GB para SO e software
- Capacidade do disco rígido para armazenamento de dados, dependendo da configuração especificada na secção 3.3
- Conformidade com os requisitos das normasos padrões IEC 61010-1 e IEC 61326 (ou equivalente).

3 Dispositivos conectados ao ES server

O ES server age como uma unidade central que armazena dados e controla o fluxo de dados entre os vários dispositivos conectados. Todos os dispositivos conectados podem aceder aos mesmos dados no servidor. Os utilizadores podem editar ou visualizar os dados conforme permitido pelos seus privilégios de utilizador (configuração no software EmbryoViewer). Quando o servidor é instalado na clínica, todos os utilizadores do software EmbryoViewer deverão iniciar sessão durante o arranque.

3.1 Tipos de dispositivos conectados

Os dispositivos seguintes podem ser conectados ao ES server:

- Computadores no qual está instalado o software EmbryoViewer e/ou Vitrolife Technology Hub
- Incubadoras CulturePro
- Incubadores Time-Lapse EmbryoScope (versão D, +, Flex ou 8).

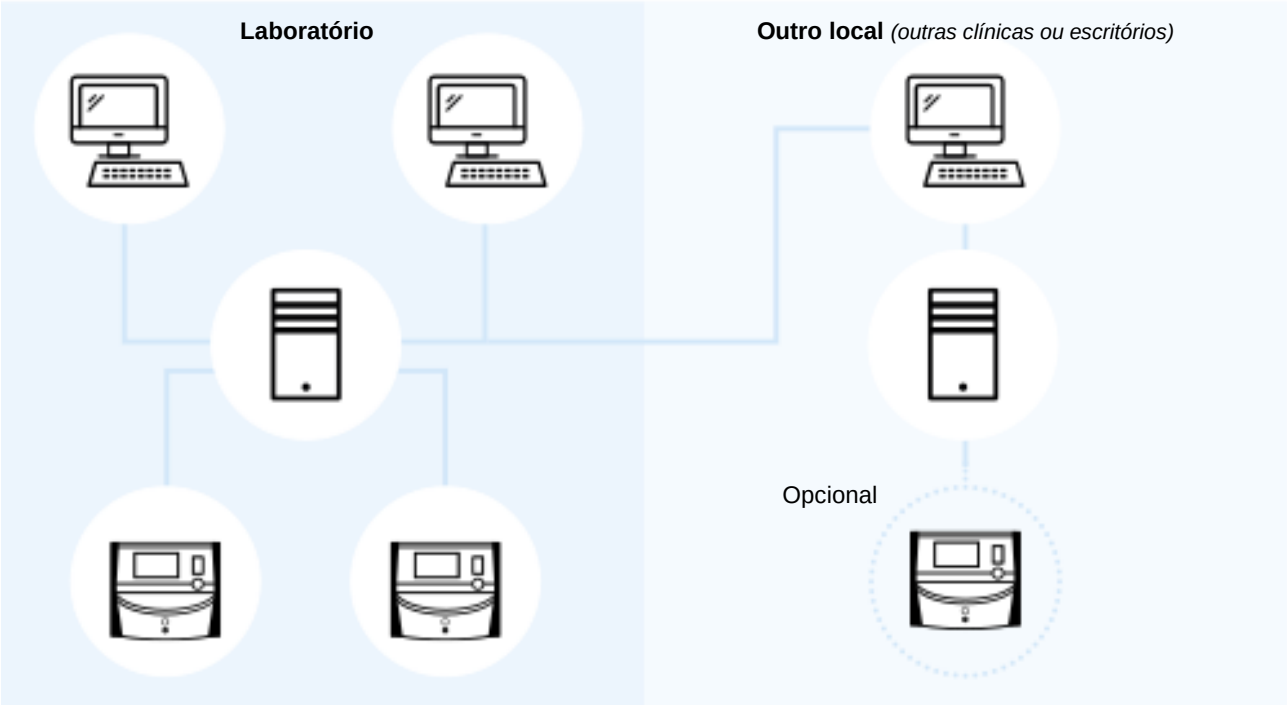

Imagem 1: Dispositivos conectados ao ES server

3.2 Ligação a servidor remoto

Os utilizadores do software EmbryoViewer pode selecionar um ES server posicionado num escritório remoto ou numa clínica durante o início de sessão. Isto permite ao utilizador visualizar e alterar dados numa clínica remota (dependendo dos direitos do utilizador).

Os utilizadores podem conectar-se a um servidor numa localização remota quando os seguintes requisitos tiverem sido cumpridos:

- O software EmbryoViewer foi configurado pela Vitrolife para mais do que um servidor.
- Foi estabelecida uma conexão remota segura entre os locais.
- O utilizador seleciona, de forma ativa, o servidor remoto quando inicia sessão no software EmbryoViewer.

NOTA
• Os servidores não conseguem comunicar um com o outro e, assim, permitem que um conjunto comum de dados seja partilhado entre os utilizadores. • O software EmbryoViewer só pode ser iniciado num servidor de cada vez acedendo, assim, aos dados nesse servidor específico.

Os dispositivos conectados conseguem comunicar uns com os outros conforme ilustrado pelo seguinte:

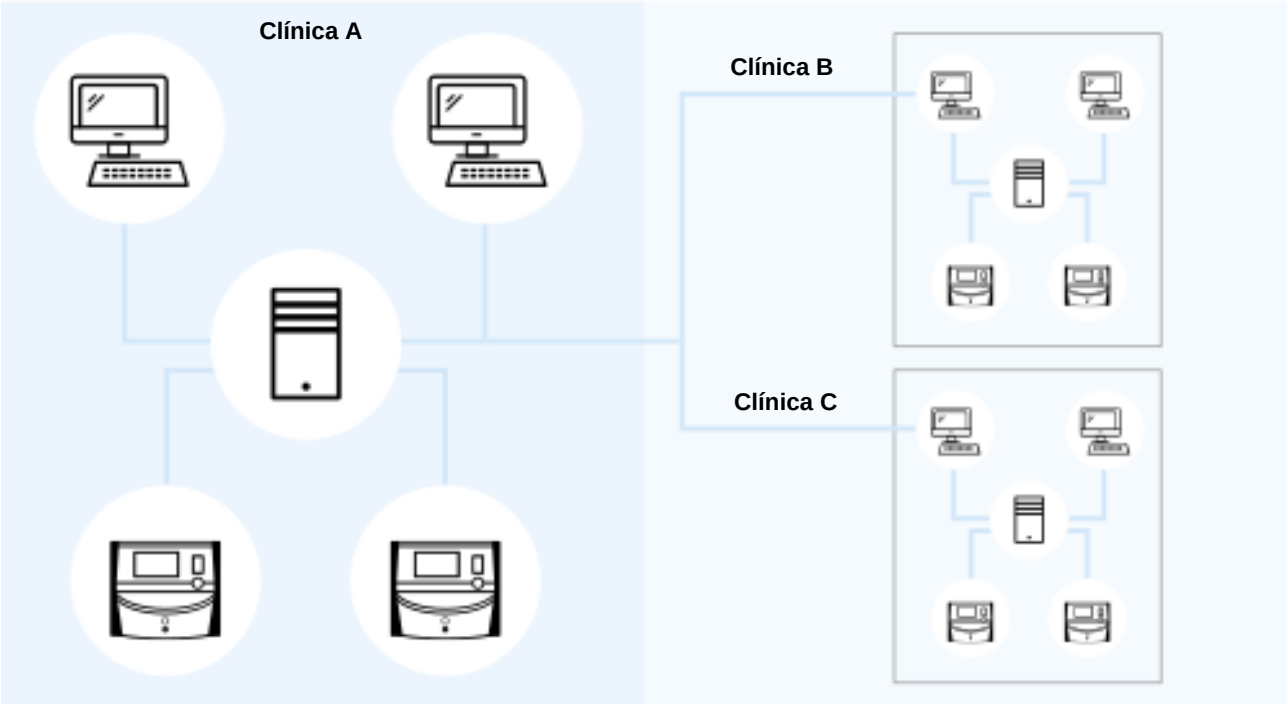

Imagem 2: Configuração com mais do que um ES server

Na imagem 2, estão instalados três servidores diferentes numa cadeia de clínicas, um em cada clínica.

Se o software EmbryoViewer tiver sido configurado para comunicar com um servidor num local, não consegue comunicar, automaticamente, com um servidor em outro local.

Se necessitar de um computador para comunicar com um diferente, ou um servidor adicional, o ficheiro de configuração no software EmbryoViewer deverá ser alterado. Para mais informações sobre o ficheiro de configuração no software EmbryoViewer, consultar a secção 6.

Independentemente da configuração, cada computador só consegue comunicar com um servidor de cada vez (consultar a imagem 3). Quando inicia sessão no software EmbryoViewer, o utilizador deve selecionar em que servidor quer iniciar sessão.

No exemplo seguinte, um dos computadores que tem o software EmbryoViewer na Clínica B foi iniciado para o servidor na Clínica A. Neste caso, o utilizador na Clínica B não pode aceder aos dados no servidor que está igualmente instalado na Clínica B.

Nesta configuração, as partes escurecidas na imagem 3 estarão inacessíveis ao utilizador:

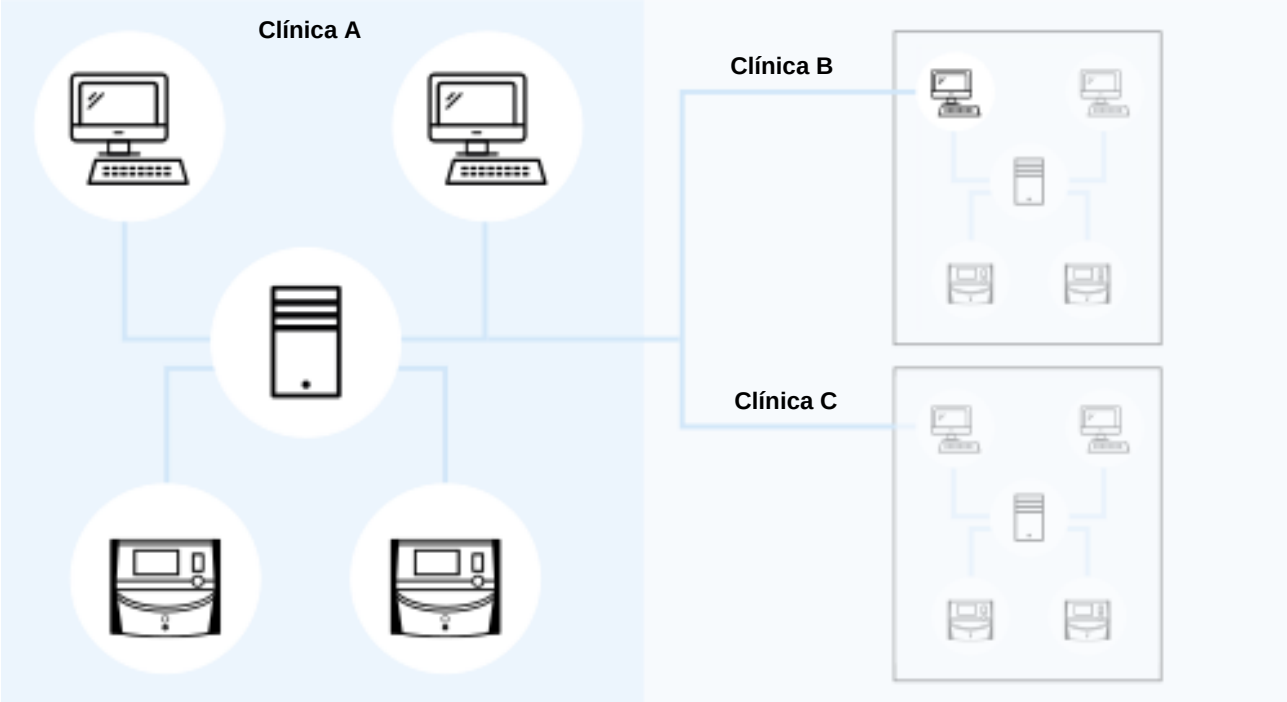

Imagem 3: O software EmbryoViewer na Clínica B conectado ao ES server na Clínica A

3.3 Número de dispositivos conectados e tempo de resposta do servidor

Existem duas configurações de servidor diferentes. As configurações são baseadas em software. O número máximo de dispositivos que podem ser conectados ao servidor depende da configuração adquirida.

3.3.1 Configuração 1 – básica

- 1 computador com o software EmbryoViewer e/ou Vitrolife Technology Hub instalado
- 1 EmbryoScope+/Flex OU
  2 CulturePro/EmbryoScope versão D/EmbryoScope 8.

Esta configuração é compatível com as configurações de hardware do ES server, ES server+, VTH server e VTH server+.

3.3.2 Configuração 2 – alta capacidade

- 4 computadores com o software EmbryoViewer e/ou Vitrolife Technology Hub instalado
- 16 CulturePro/EmbryoScope versão D/EmbryoScope 8 OU
  14 CulturePro/EmbryoScope versão D/EmbryoScope 8 e 1 EmbryoScope+/Flex OU
  12 CulturePro/EmbryoScope versão D/EmbryoScope 8 e 2 EmbryoScope+/Flex OU
  10 CulturePro/EmbryoScope versão D/EmbryoScope 8 e 3 EmbryoScope+/Flex OU
  8 CulturePro/EmbryoScope versão D/EmbryoScope 8 e 4 EmbryoScope+/Flex OU
  6 CulturePro/EmbryoScope versão D/EmbryoScope 8 e 5 EmbryoScope+/Flex OU
  4 CulturePro/EmbryoScope versão D/EmbryoScope 8 e 6 EmbryoScope+/Flex OU
  2 CulturePro/EmbryoScope versão D/EmbryoScope 8 e 7 EmbryoScope+/Flex OU
  8 EmbryoScope+/Flex.

Esta configuração é compatível com as configurações de hardware do ES server+ e VTH server+.

Aconselha-se vivamente a não ligar mais dispositivos do que os especificados, uma vez que o desempenho do servidor poderá ser prejudicado. Isto significa que o servidor poderá ser lento a responder a pedidos. A Vitrolife não garante um funcionamento normal se ligar mais dispositivos do que os especificados.

4 Infraestrutura do servidor

O servidor ES server utiliza uma variedade de portas e protocolos de rede para comunicar com o computador cliente, incubadoras e outros dispositivos ligados. Enquanto que firewalls e filtros dedicados podem ser utilizados para ajudar a segurança da sua rede, se estas tecnologias foram configuradas para bloquear portas e protocolos que sejam utilizados pelo servidor, o servidor poderá não conseguir responder a pedidos legítimos. Se o servidor não conseguir responder a pedidos de cliente legítimo, poderá não funcionar adequadamente.

As secções seguintes proporcionam uma descrição curta de cada serviço e interface na configuração de servidor, incluindo (sempre que relevante) o nome e o local da interface/serviço e exibem as portas e os protocolos exigidos por cada um.

4.1 Software ES server

O software ES server corre como um serviço. O servidor funciona como uma unidade central de comunicação e controla o fluxo de dados de e para todos os dispositivos conectados. O serviço armazena ainda os dados criados ou atualizados a partir destes dispositivos conectados.

NOME DO SERVIÇO	LOCAL	PORTA	PROTOCOLO	PLACA DE REDE
EmbryoServer	N/A	N/A	N/A	N/A

Para iniciar/parar o serviço vá a **Computer Management** (Gestão do Computador) -> **Services and Applications** (Serviços e Aplicações) -> **Services** (Serviços). Selecione **EmbryoServer**, e clique na barra de ferramentas **Actions** (Ações) -> **Start**/**Stop** (Iniciar/Parar).

4.2 Instrumento de acompanhamento de cliente

O instrumento de acompanhamento de cliente consiste em dois serviços que transmitem dados do instrumento técnico da clínica para um servidor Vitrolife:

Vitrolife IMS Data Service (Serviço de dados IMS Vitrolife): Recebe dados das incubadoras conectadas ao ES server.

Vitrolife IMS Client Service (Serviço de cliente IMS Vitrolife): Transmite os dados recebidos do Serviço de Dados IMS Vitrolife para um servidor Vitrolife.

Apenas dados técnicos como o número de placas de cultura na incubadora, temperatura, consumo de gás, espaço utilizado no disco rígido, etc. são carregados para a Vitrolife. Não serão enviados dados de pacientes pelos serviços IMS. O objetivo da transmissão de dados é fornecer ao técnico de serviço dados operacionais e, assim, otimizar a visita de serviço do técnico à sua clínica.

Dados dos serviços IMS são enviados para a Vitrolife de forma contnua. Os serviços necessitam de ligação de dados com uma velocidade de upload > 0,5 Mpbs por incubadora instalada na sua clínica. Isto significa que se tiver duas incubadoras, a velocidade de upload da sua ligação de dados deverá ser > 1 Mbps. A sua firewall deverá permitir que o Instrumento de acompanhamento de cliente funcione ininterruptamente e com uma conexão estável.

O Serviço de dados IMS da Vitrolife cria uma fila dos dados recebidos de incubadoras ligadas. Caso o serviço seja interrompido, continuará a receber dados das incubadoras a partir do momento em que o serviço for reiniciado.

Se o Serviço de cliente IMS Vitrolife for interrompido, irá continuar a enviar todos os dados ficando em fila de espera até ser reiniciado.

NOME DO SERVIÇO	LOCAL	PORTA	PROTOCOLO	PLACA DE REDE
Serviço de dados IMS Vitrolife	N/A	N/A	N/A	N/A
Serviço de cliente IMS Vitrolife	N/A	80	Http	Núm. 1

Para iniciar/parar o serviço vá a **Computer Management** (Gestão do Computador) -> **Services and Applications** (Serviços e Aplicações) -> **Services** (Serviços). Selecione **Vitrolife IMS Data Service/Vitrolife IMS Client Service** (Serviço de dados IMS Vitrolife/Serviço de cliente IMS Vitrolife), e clique na barra de ferramentas **Actions** (Ações) -> **Start**/**Stop** (Iniciar/Parar).

4.3 Serviço de backup

AVISO
• É da responsabilidade exclusiva da clínica criar backups de imagens e dados de paciente num disco rígido externo seguro. A clínica poderá decidir utilizar um programa de backup integrado no sistema operativo Windows, um script ou uma ferramenta de backup externa.

O ES server não integra quaisquer equipamentos para fazer o backup automaticamente e proteger os seus dados. É da exclusiva responsabilidade da clínica assegurar que todos os dados são armazenados de forma segura e escolher um programa que realize backups de dados programados. Assim, deverá instalar um programa de backup adequado no servidor.

Além de selecionar um programa que irá acomodar as suas necessidades, necessita ainda de decidir com que frequência quer fazer o backup de dados. Aconselhamos a que realize um backup diário.

NOME DO SERVIÇO	LOCAL	PORTA	PROTOCOLO	PLACA DE REDE
A clínica irá selecionar um programa adequado	N/A	N/A	N/A	N/A

4.4 Interface Web

A interface web suporta a comunicação entre aplicações basedas na web e o ES server. A interface web é, por exemplo, utilizada quando novas licenças são carregadas no servidor.

NOME DA INTERFACE	LOCAL	PORTA	PROTOCOLO	PLACA DE REDE
N/A	N/A	4010	http	N.º. 1

4.5 Interface para computadores com o software EmbryoViewer

A interface para os computadores que correm o software EmbryoViewer fornece os dados pedidos dos computadores conectados e recebe dados novos e atualizados destes computadores. Quando dados novos ou atualizados são recebidos a partir dos computadores, o servidor armazena-os na base de dados central e permite que sejam partilhados por outros utilizadores que tenham uma licença para esse servidor em particular.

As transações são realizadas em tempo real: assim que os dados são adicionados, atualizados ou eliminados e guardados no software EmbryoViewer, a base de dados do servidor será atualizada.

NOME DA INTERFACE	LOCAL	PORTA	PROTOCOLO	PLACA DE REDE
N/A	N/A	3010	Proprietário	Núm. 1

4.6 Interface para incubadoras

A interface para as incubadoras fornece os dados pedidos pelas incubadoras conectadas e recebe igualmente dados novos e atualizados das mesmas. Quando dados novos ou atualizados são recebidos das incubadoras, o servidor armazena-os na base de dados central e permite que sejam partilhados por outros utilizadores.

As transações são realizadas em tempo real: assim que os dados são adicionados, atualizados ou eliminados e guardados na incubadora, a base de dados do servidor será atualizada.

As incubadoras irão utilizar uma placa de rede separada uma vez que necessitam de proteção e cuidados especiais. Não correm com quaisquer programas antivírus, etc., e, assim, não devem poder conectar-se à internet.

NOME DA INTERFACE	LOCAL	PORTA	PROTOCOLO	PLACA DE REDE
N/A	N/A	3000	Proprietário	Núm. 2

4.7 Interface para sistemas externos (por exemplo, integração EMR)

A interface para os sistemas externos é uma API pública que permite a integração entre o software EmbryoViewer e sistemas externos, por exemplo, o sistema EMR da clínica. O fornecedor do sistema externo deverá tê-lo preparado para integrar com esta API para a interface funcionar conforme indicado.

A interface fornece dados a sistemas conectados e recebe dados novos e atualizados destes sistemas. Quando dados novos ou atualizados são recebidos dos sistemas externos, os dados são armazenados na base de dados central e podem ser partilhados com utilizadores do software EmbryoViewer.

As transações são realizadas em tempo real: assim que os dados são adicionados, atualizados ou eliminados e guardados, a base de dados do servidor será atualizada.

NOME DO SERVIÇO	LOCAL	PORTA	PROTOCOLO	PLACA DE REDE
Vitrolife ES Public API (API Pública Vitrolife ES)	N/A	4000	Https	Núm. 1

Para iniciar/parar o serviço vá a **Computer Management**(Gestão do Computador) -> **Services and Applications** (Serviços e Aplicações) -> **Services** (Serviços). Selecione **Vitrolife ES Public API** (API Pública Vitrolife ES), e clique na barra de ferramentas **Actions** (Ações) -> **Start**/**Stop** (Iniciar/Parar).

4.8 Panorâmica gráfica da infraestrutura do servidor

A ilustração seguinte proporciona uma visão geral da infraestrutura do servidor:

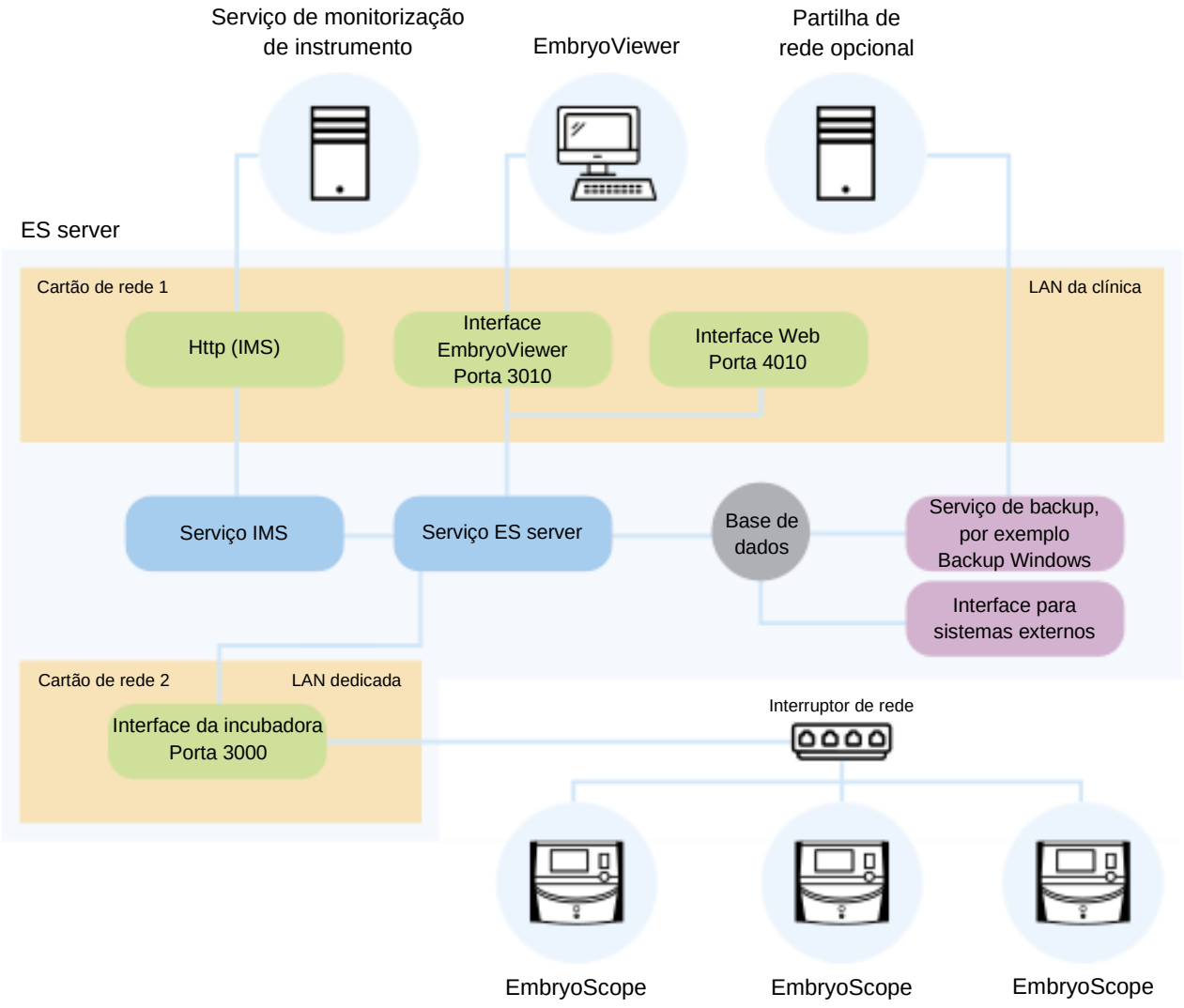

Imagem 4: Infraestrutura do servidor

Consultar configurações alternativas com CulturePro, EmbryoScope versão D, EmbryoScope+, EmbryoScope Flex ou EmbryoScope 8 na secção 3.3.

5 Licenças

De modo a utilizar o ES server, deve ser instalada uma licença no servidor para todos os computadores que correm o software EmbryoViewer e necessitam de acesso ao servidor.

Quando o servidor é instalado pela primeira vez na sua clínica por parte de uma pessoa certificada pela Vitrolife, será igualmente colocado um ficheiro de licença no servidor. Poderá mais tarde necessitar de um novo ficheiro de licença se:

- O ficheiro que contém as suas licenças tiver sido perdido ou danificado.
- O software EmbryoViewer num dos seus computadores necessita de ser capaz de aceder a um servidor diferente, ou a servidores adicionais.

Se necessitar de uma nova licença ou estiver a ter problemas com as existentes, contacte a Vitrolife.

ATENÇÃO
• NÃO modifique ou elimine o ficheiro de licença uma vez que isto invalidará as suas licenças e irá restringir o seu acesso ao servidor. Neste caso, o servidor não permitirá o acesso a partir de quaisquer computadores de cliente ou quaisquer dispositivos móveis. O servidor só poderá então ser acedido através de um navegador web a partir do qual um ficheiro de nova licença pode ser instalado. Contacte a equipa de suporte da Vitrolife para obter assistência.

6 Configurar o software EmbryoViewer para comunicar com um servidor diferente

AVISO
• O software EmbryoViewer será configurado durante a instalação por uma pessoa certificada pela Vitrolife. • A realização de alterações à configuração do software poderá fazer com que o software não funcione corretamente, e o servidor poder-se-á tornar vulnerável a invasão externa.

O ES server e ainda o software EmbryoViewer serão configurados durante a instalação. Normalmente, não deverá realizar quaisquer alterações aos ficheiros de configuração.

No entanto, necessita de modificar o ficheiro de configuração para o software EmbryoViewer se desejar que um computador em particular comunique com um servidor diferente, ou com um servidor adicional.

O ficheiro de configuração é nomeado Viewer_d.ini. O ficheiro é colocado no mesmo diretório que o ficheiro Viewer_d.exe.

O ficheiro contém apenas uma secção: [Servers]. É a partir deste ficheiro que o software EmbryoViewer lê a lista de servidores disponíveis. O ficheiro tem o seguinte formato:

Nome do servidor=endereço_ip:número de porta

O “endereço-ip” é o endereço IP do servidor, e o “número de porta” especifica que porta o servidor utiliza para comunicação com o computador que executa o software EmbryoViewer.

O “nome do servidor” é o nome que irá surgir no campo **Database** (Base de Dados) no ecrã de início de sessão do software EmbryoViewer:

Imagem 5: Ecrã de início de sessão do software EmbryoViewer

No exemplo seguinte, um servidor adicional é adicionado a este ficheiro de configuração:

[Servidores]
LOCAL=192.168.0.10:3010
ES server da Clínica A=192.168.1.10:3010

Insira uma nova linha (linha vermelha abaixo) no ficheiro de configuração para adicionar um servidor adicional:

[Servers]
LOCAL=192.168.0.10:3010
ES server da Clínica A=192.168.1.10:3010
ES server da Clínica B=192.167.1.10:3010

Se o endereço IP do servidor é alterado, irá necessitar de alterar o endereço IP neste ficheiro de configuração. Além disso, o endereço IP e o número de porta especificados no ficheiro Viewer_d.ini

devem coincidir com os dados da secção ViewerTransport do ficheiro EmbryoServer.ini que contém a configuração do servidor.

NOTA
• Se modificar o ficheiro de configuração do software EmbryoViewer para que um determinado computador comunique com um servidor diferente, o ficheiro de licença no servidor também precisa de ser atualizado. Contacte a equipa de apoio da Vitrolife para obter assistência.

7 Falha de conexão entre o ES server e o EmbryoViewer

De modo a utilizar o software EmbryoViewer, deve existir uma conexão entre o ES server e o software EmbryoViewer. Se não existir conexão, o software irá exibir um erro.

7.1 O servidor não foi iniciado

Se não existir conexão ao ES server quando inicia o software EmbryoViewer, o programa irá exibir uma mensagem de erro:

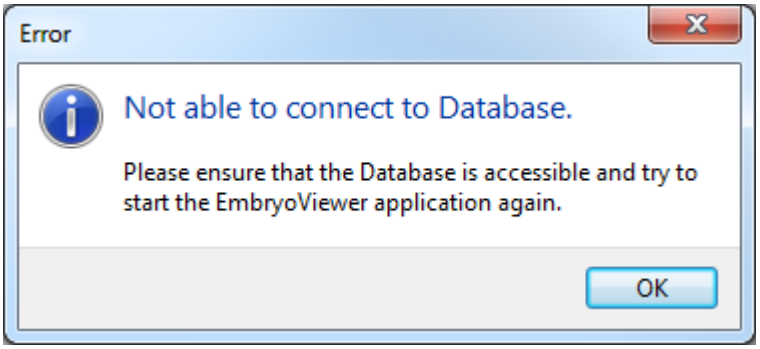

Imagem 6: Sem conexão ao software EmbryoViewer

O servidor é instalado como um serviço. Assim, se esta mensagem de erro for exibida, verifique que o serviço EmbryoServer foi iniciado:

Vá a **Control Panel** (Painel de Controlo) -> **System and Security** (Sistema e Segurança) -> **Administrative Tools** (Ferramentas Administrativas) -> **Services** (Serviços).

Consultar a secção 4.1 para informações sobre este serviço.

7.2 A conexão ao ES server perdida enquanto os dados estão a ser editados

Se a conexão ao servidor for perdida enquanto está a editar dados, o software EmbryoViewer irá exibir a seguinte mensagem no ecrã de início de sessão:

Imagem 7: Mensagem “Sem conexão” no ecrã de início de sessão

O software EmbryoViewer irá tentar, de forma automática, restabelecer a conexão com o servidor. Se tal não for bem-sucedido, siga as linhas orientadoras fornecidas pela mensagem:

- Verifique que o cabo de rede está corretamente ligado.
- Verifique que o computador está conectado à rede.
- Verifique que o computador no qual o servidor está instalado está ligado.
- Contacte a equipa de suporte da Vitrolife.

Quando a conexão ao servidor tiver sido restabelecida, a seguinte mensagem será exibida no ecrã de início de sessão:

Imagem 8: Mensagem “Conectado à base de dados” no ecrã de início de sessão

Agora conseguirá iniciar sessão e continuar a visualizar ou a editar os dados.

Se estava a editar os dados quando a conexão foi perdida, quaisquer alterações realizadas aos dados realizadas no software EmbryoViewer continuarão disponíveis no computador local quando a conexão for restabelecida. No entanto, os dados NÃO serão guardados automaticamente. Assim, é necessário guardar manualmente os dados.

AVISO
• Se o software EmbryoViewer tiver sido encerrado enquanto não havia conexão ao servidor, os dados deixarão de estar disponíveis na base de dados local. Neste caso, quaisquer dados não guardados serão perdidos.

Do mesmo modo, quaisquer dados não guardados na incubadora continuarão disponíveis após a conexão ao servidor ter sido perdida, mesmo que o software integrado na incubadora tiver sido encerrado enquanto não havia conexão.

8 Símbolos e rótulos

Rótulo	Descrição	Nota
	Declaração do fabricante a indicar que o dispositivo cumpre com todos os requisitos aplicáveis no Regulamento (UE) 2017/745 relativo aos dispositivos médicos	-
	Dispositivo médico	-
	Identificação única do dispositivo	-
	Nome e morada do fabricante	Consultar a secção 10.

9 Eliminação de resíduos

De modo a minimizar os resíduos de equipamento elétrico e eletrónico, os resíduos devem ser eliminados de acordo com a Diretiva 2012/19/EU sobre resíduos de equipamento elétrico e eletrónico (WEEE) conforme alterado pela Diretiva (UE) 2018/849. Isto inclui: PCB (HASL sem chumbo), interruptores, baterias PC, placas de circuito impressas e cabos elétricos externos. Todos os componentes estão de acordo com a Diretiva RoHS 2 2011/65/EU, que indica que componentes elétricos e eletrónicos novos não contêm chumbo, mercúrio, cádmio, crómio hexavalente, bifenilos polibromados (PBB) ou éteres de difenila polibromados.

10 Informações de contacto

Necessita de ajuda urgente? Contacte a nossa linha de apoio:

+45 7023 0500

(Disponível 24 horas por dia, 7 dias por semana)

Suporte via email: support.embryoscope@vitrolife.com

(Resposta dentro de 2 dias úteis)

Vitrolife A/S
Jens Juuls Vej 16
DK-8260 Viby J
Dinamarca

Telefone: +45 7221 7900

Página web: www.vitrolife.com

VITROLIFE A/S, DINAMARCA